

Delegacia Eletrônica trará mais agilidade no registro de ocorrências

Por Franciane Barbosa

A Secretaria da Segurança aprovou, como uma das metas para os próximos 180 dias, a criação de uma Delegacia Eletrônica, que servirá especialmente para o registro de pequenas ocorrências, funcionando como um ponto de apoio administrativo para os casos que não necessitam de um inquérito policial.

Extravio de documentos, furto/perda de celulares e desaparecimento de pessoas fazem parte das ocorrências que poderão ser registradas online. A nova modalidade irá beneficiar tanto as pessoas que optam por não se deslocar até o distrito e, dessa maneira, acabam não fazendo registro de pequenas ocorrências,

quanto às pessoas que procuram a delegacia e se deparam com enormes filas de espera.

A delegacia geral da polícia civil afirma que o objetivo da Delegacia Virtual é melhorar o funcionamento do sistema como um todo, além de facilitar para o cidadão, que poderá fazer seu registro de ocorrência sem sair de casa. Por consequência haverá uma melhoria também no atendimento dos casos considerados mais urgentes, aqueles que necessitam da instauração de um inquérito policial.

A pessoa que desejar registrar uma ocorrência irá preencher um formulário disponível no sistema, detalhando o fato. Esses dados serão

posteriormente conferidos por um policial civil da Delegacia Eletrônica, que poderá entrar em contato pelo telefone, informando na ocorrência para eventual esclarecimento que se fizer necessário. O acompanhamento do caso também poderá ser feito de forma online, através da própria página da delegacia.

De acordo com a diretoria de gestão interna de segurança, o órgão está em fase de licitação para a contratação de um servidor de internet com capacidade operacional alta, que fará a interligação entre as delegacias regionais e acredita que no final de fevereiro os serviços da Delegacia Eletrônica já estejam disponíveis.

Novo Instituto de Criminalística deve ficar pronto em fevereiro

por Estagiários / Por Mara Teles/CCom

O novo prédio do Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Piauí está praticamente concluído. Mais de 96% da obra já foi realizada e a previsão é de que as novas instalações estejam prontas até o início de fevereiro. Atualmente o órgão funciona na Rua Paissandu, Centro de Teresina.

No Instituto de Criminalística (IC), que terá uma área de 1.034 metros quadrados, estão sendo investidos recursos do Governo do Estado e da União. Ao todo, a obra foi orçada em R\$ 1.126.120,09, com quase R\$ 181.615,92 em recursos do Governo do Estado e mais de R\$ 944.504,17 em recursos federais.

O Instituto de Criminalística irá dispor de banco de DNA, laboratórios de biofísica e química, balística, vistoria de carro, plantão específico contínuo, sala de reuniões, área para

necropsia, área para exame após exumação, sala de raio X, área para assepsia, dormitórios e local para tratamento de dejetos.

Junto com o prédio do IC está sendo construída também a nova sede do Instituto Médico Legal (IML). As duas obras estão sendo construídas através de um convênio firmado entre o Governo do Estado, o Serviço Nacional de Seleção Pública (Senasp) e o Ministério da Justiça.

No prédio do IML, que terá uma área de 1.311.76 metros quadrados, serão aplicados mais de dois milhões e meio de reais, especificamente R\$ 2.757.368,24. O valor de R\$ 1.629.495,83 vem de recursos da União e R\$ 1.127.872,41 como contrapartida do Governo do Estado. O IML será composto de áreas para o tratamento de resíduos sólidos,

líquidos, Raios X, necrotério, além de vários laboratórios divididos e diferenciados para homem e mulher. O novo prédio do IML já está com 60% da obra concluída.

As duas obras somam quase R\$ 4 milhões. Os órgãos funcionarão em prédio anexo à Academia de Polícia, no bairro Saci, zona Sul de Teresina, ao lado da Academia de Polícia Civil do Estado (Acadepol).



Foto: Divulgação